



# Proteção no deserto.



Gustavo Albernaz

# Proteção no deserto.

Na lição anterior nós estudamos que Israel consegue grandes vitórias sobre outros povos não pelas suas próprias forças, mas porque Deus é que guerreava por eles. As vitórias de Israel se espalharam pelos povos da região, o que gerou muito medo. Por isso que logo no início do capítulo 22, vemos que o rei Balaque fica apavorado com a fato da aproximação de Israel de seu território (Nm 22,1-3).

Então, para tentar se proteger de um ataque de Israel ele manda chamar um profeta, de nome Balaão, para que esse amaldiçoe Israel com o intuito de derrota-los (Nm 22,5-7). Balaão não se sentiu tranquilo diante do convite, e recebeu expressa proibição da parte de Deus, ao iniciar a viagem (Nm 22,9ss). Portanto, sentiu que não podia amaldiçoar a Israel, e despachou os mensageiros de Balaque. Porém, este enviou a Balaão uma embaixada de mensageiros ainda mais honrados, com promessas de recompensa-lo. Balaão contestou que não deixaria de tentar, mas só diria aquilo que Deus lhe permitisse falar.

Podemos ver que a ira de Deus se manifestou contra Balaa no episódio de sua jumenta, que agiu de maneira estranha, ao sentir a presença de um anjo. Como a jumenta não queria mais seguir a diante Balaa espancou-a, então o Senhor permitiu o animal que se defendesse dessa violência falando com seu agressor, nesse momento Deus abriu os olhos de Balaa e ele também pode ver o anjo que estava ali presente, que o repreendeu e disse que se não fosse a jumenta ele mesmo teria o matado.[1]

# Proteção no deserto.

Nesse momento agora algumas dúvidas podem surgir de seus alunos como a que está logo ai embaixo:

- Dúvida: Em Nm 22,20 Deus disse à Balaao que fosse com os homens às campinas de Moabe. Entretanto, o versículo 22 diz: “Acendeu-se a ira de Deus, porque ele se foi; e o Anjo do Senhor pôs-se-lhe no caminho por adversário”. Também, no versículo 33, o anjo do Senhor disse: “A jumenta me viu, e já três vezes se desviou de diante de mim, na verdade que eu agora te haveria matado, e a ela deixaria com vida”. Por que o anjo do Senhor quase matou Balaao, quando Deus lhe havia dado permissão para ir com os homens de Moabe?



- Resposta: O texto nos mostra que Balaao estava dividido entre fazer o que Deus queria ou dar ouvidos a sua própria avareza e fazer aquilo que o rei queria. Embora Deus com muita clareza tivesse dito a Balaao para não ir com os homens de Balaque (Nm 22,12), a oferta de riquezas (v.17) que lhe foi feita tentou-o, e ele foi até Deus uma segunda vez a fim de pedir permissão para ir até Balaque.

# Proteção no deserto.

Foi por causa do mau coração de Balaa, cheio de avareza, que Deus enviou o seu anjo de encontro a ele, como seu adversário. A intenção não era matar Balaa, o que é evidente pelo fato do anjo do Senhor ter permitido que a jumenta o visse e, desviando-se, evitasse a morte de Balaa. Em vez disso, o propósito do anjo era apresentar-lhe uma vigorosa advertência de que ele deveria falar somente o que o Senhor lhe dissesse.



[2]

Balaão nada ganhou com a sua impiedade, de fazer os filhos de Israel se desviassem dos caminhos do Senhor por casamentos com pessoas que não eram do povo de Deus. Paulo nos adverte contra esse perigo quando nos fala sobre o jugo[3] desigual em 2 Coríntios 6,14-16.

# Proteção no deserto.

As consequências dos atos de Balaão e de Israel foram terríveis. Houve uma batalha entre Israel e os midianitas, e Balaão foi morto durante esta guerra. Todavia, Israel também recebeu o devido castigo, por ter-se deixado corromper (Nm 31,16). O capítulo 25 de Números mostra muito bem que essa batalha redundou em graves perdas para os midianitas. Uma das lições que essa narrativa deixa é um importante princípio espiritual: “Bendito os que te abençoarem, ó Israel, e malditos os que te amaldiçoarem” (Nm 24,9). [4]

Uma importante lição que podemos tirar dessa narrativa todo é uma lição cristológica. Isso mesmo, cristológica. Quando Balaão é ordenado pelo Senhor a abençoar a Israel ele fala as seguintes coisas: “Vê-lo-ei, mas não agora; contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó, de Israel subirá um cetro...” (Nm 24,17). A Estrela teria sua origem em Israel. Em seu cumprimento preliminar, a estrela era Davi, o qual haveria de derrotar os moabitas (II Sm 8). Mas Davi era um tipo ou um símbolo do Messias. Este oráculo é geralmente aceito como messiânico, mesmo pelos antigos intérpretes judeus. Cristo é a nossa estrela da manhã (Ap 22,16)! [5]

[1] CHAMPLIN, R. N. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia. Volume I.* São Paulo: Hagnos, 2013. p. 435.

[2] GEISLER, Norman; HOWE, Thomas. *Manual popular de dúvidas enigmas e “contradições” da Bíblia.* São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1999.p. 116.

[3] Um jugo é uma peça de madeira que une dois bois para trabalharem juntos, arando a terra ou puxando uma carroça. Assim, os dois trabalham em sintonia, partilhando o peso. Um jugo desigual distribui o peso de maneira errada e acontece quando os dois bois **são muito diferentes** em seu tamanho e suas capacidades.

# Proteção no deserto.

[4] CHAMPLIN, R. N. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia. Volume I.* São Paulo: Hagnos, 2013. p. 434.

[5] CHAMPLIN, R. N. *O Antigo testamento interpretado versículo por versículo.* São Paulo: Hagnos, 2001.p. 700.

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: **slides das lições em PowerPoint**, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA